

# 14º BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO  
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/>





**SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB**  
**DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT**  
**DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI**

**14º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS**

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 08 de abril de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

**1. Resumo**

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2629 cm.

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 248 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1673 cm.

**Tabela 01.** Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Varição nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	1199	5	08/04/2025	Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapeua	1459	6	08/04/2025	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1716	5	08/04/2025	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	922	10	08/04/2025	Junho e Julho	Fevereiro
Negro	Barcelos	515	4	08/04/2025	Fevereiro e Março	Julho
Negro	Manaus	2629	4	08/04/2025	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	1673	7	08/04/2025	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	942	-40	08/04/2025	Fevereiro e Março	Setembro
Purus	Beruri	1853	6	08/04/2025	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1290	5	08/04/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	753	4	08/04/2025	Junho e Julho	Novembro
Amazonas	Óbidos	704	0	08/04/2025	Junho e Julho	Novembro
Amazonas	Almeirim	529	2	08/04/2025	Junho e Julho	Novembro
Tapajós	Santarém	693	0	08/04/2025	Junho e Julho	Novembro

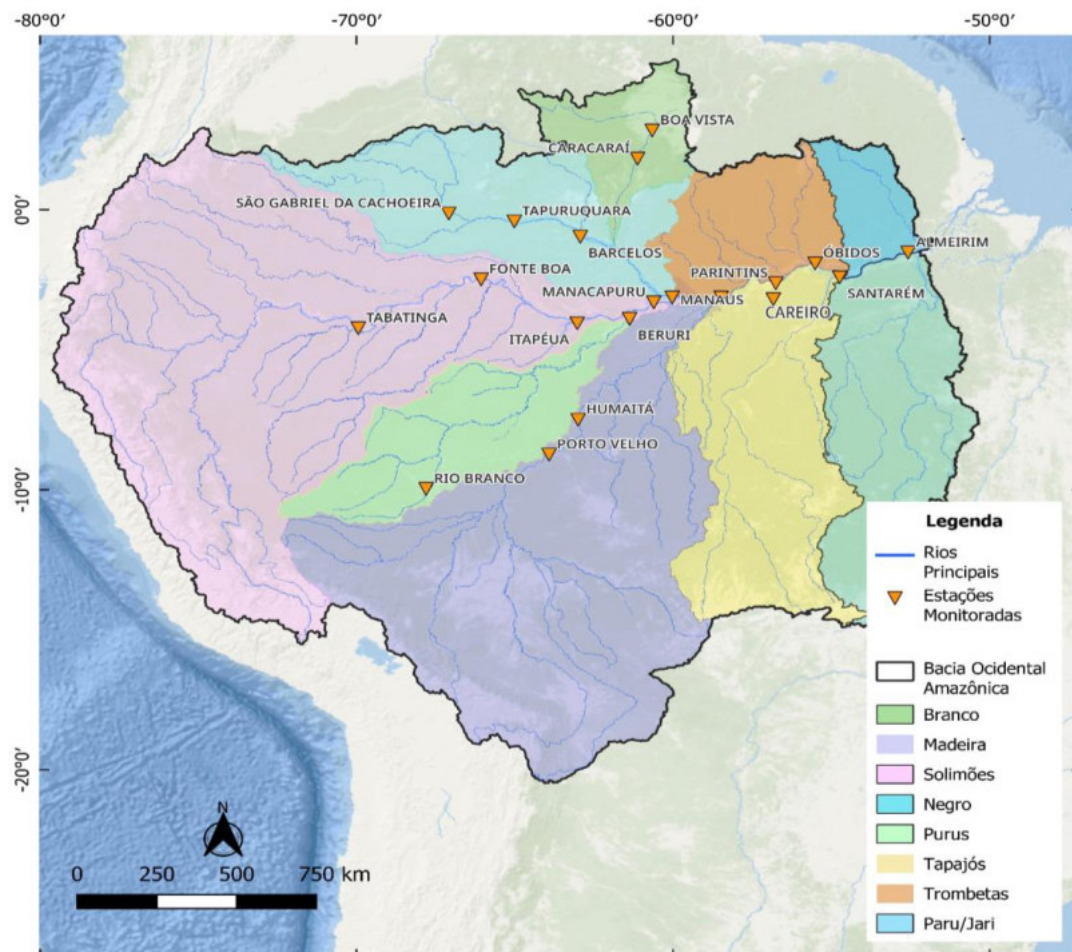


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

## 2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotagramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

**Bacia do rio Branco:** Na última semana, o rio Branco registrou subida, com elevações médias diárias de 27 cm em Boa Vista e de 11 cm em Caracará. Os níveis desta bacia são considerados normais para época.

**Bacia do rio Negro:** O rio Negro em São Gabriel da Cachoeira continua subindo, uma média de 12,5 cm ao dia, cujo níveis estão um pouco acima da faixa da normalidade para o período. A estação de Tapuruquara apresentou elevações diárias na ordem de 14 cm e aponta estabilidade em Barcelos. O rio Negro em Manaus continua em processo regular de enchente, com acréscimos diários de 4 cm em média.

**Bacia do rio Solimões:** O rio Solimões manteve a intensidade de subida, apontando elevações médias diárias de 3 cm em Tabatinga, 4 cm em Fonte Boa, 6 cm em Itapéua e 5 cm em Manacapuru. Os postos monitorados nesta calha apresentam níveis com valores considerados normais para época.

**Bacia do rio Purus:** O rio Acre voltou apresentar níveis dentro do intervalo da normalidade em Rio Branco, mas ainda está em processo de enchente. Em Beruri, o rio Purus aponta subidas regulares na ordem de 6 cm ao dia.

**Bacia do rio Madeira:** O rio Madeira apresenta níveis um pouco acima da faixa da normalidade para o período, registrando ao longo da semana, elevações e oscilações de descidas. Este comportamento, também ocorre na região mais a jusante, em Humaitá.

**Bacia do rio Amazonas:** O rio Amazonas permanece em processo normal de enchente, registrando elevações médias diárias na ordem de 4 cm nas estações de Careiro, Itacoatiara, Parintins e Santarém.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

**Tabela 02.** Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas máximas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo				Comparação mesmo período do ano de máxima	
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	08/04/25	515	22/06/22	1052	-537	08/04/22	776	-261
Beruri (Purus)	08/04/25	1853	24/06/15	2236	-383	08/04/15	2010	-157
Boa Vista (Branco)	08/04/25	248	08/06/11	1028	-780	08/04/11	208	40
Caracará (Branco)	08/04/25	232	09/06/11	1114	-882	08/04/11	230	2
Careiro (P. Careiro)	08/04/25	1412	16/06/21	1747	-335	08/04/21	1582	-170
Fonte Boa (Solimões)	08/04/25	2054	06/06/15	2282	-228	08/04/15	2153	-99
Humaitá (Madeira)	08/04/25	2386	11/04/14	2563	-177	08/04/14	2560	-174
Itacoatiara (Amazonas)	08/04/25	1290	27/05/21	1520	-230	08/04/21	1381	-91
Itapeuá (Solimões)	08/04/25	1459	24/06/15	1801	-342	08/04/15	1589	-130
Manacapuru (Solimões)	08/04/25	1716	17/06/21	2086	-370	08/04/21	1859	-143
Manaus (Negro)	08/04/25	2629	16/06/21	3002	-373	08/04/21	2775	-146
Parintins (Amazonas)	08/04/25	753	30/05/21	947	-194	08/04/21	842	-89
Rio Branco (Acre)	08/04/25	942	05/03/15	1834	-892	08/04/15	829	113
S. G. C. (Negro)	08/04/25	922	11/06/21	1268	-346	08/04/21	1113	-191
Tabatinga (Solimões)	08/04/25	1199	28/05/99	1382	-183	08/04/99	1237	-38
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	08/04/25	524	02/06/76	890	-366	08/04/76	696	-172

**Tabela 03.** Informações recentes de níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas mínimas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo				Comparação mesmo período do ano de mínima	
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	08/04/25	515	18/03/80	58	457	08/04/80	213	302
Beruri (Purus)	08/04/25	1853	14/10/24	257	1596	08/04/24	1605	248
Boa Vista (Branco)	08/04/25	248	14/02/16	-56,5	304,5	08/04/16	16	232
Caracará (Branco)	08/04/25	232	24/03/98	-10	242	08/04/98	-3	235
Careiro (P. Careiro)	08/04/25	1412	01/11/24	-29	1441	08/04/24	1021	391
Fonte Boa (Solimões)	08/04/25	2054	10/10/24	716	1338	08/04/24	1678	376
Humaitá (Madeira)	08/04/25	2386	01/10/24	802	1584	08/04/24	1961	425
Itacoatiara (Amazonas)	08/04/25	1290	01/11/24	-18	1308	08/04/24	1054	236
Itapeuá (Solimões)	08/04/25	1459	20/10/10	-29	1488	08/04/10	1076	383
Manacapuru (Solimões)	08/04/25	1716	12/10/24	206	1510	08/04/24	1294	422
Manaus (Negro)	08/04/25	2629	03/11/24	1213	1416	08/04/24	1981	648
Parintins (Amazonas)	08/04/25	753	07/11/24	-267	1020	08/04/24	487	266
Rio Branco (Acre)	08/04/25	942	21/09/24	123	819	08/04/24	567	375
S. G. C. (Negro)	08/04/25	922	07/02/92	330	592	08/04/92	533	389
Tabatinga (Solimões)	08/04/25	1199	26/09/2024	-254	1453	08/04/24	836	363
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	08/04/25	524	13/03/24	28	496	08/04/24	166	358

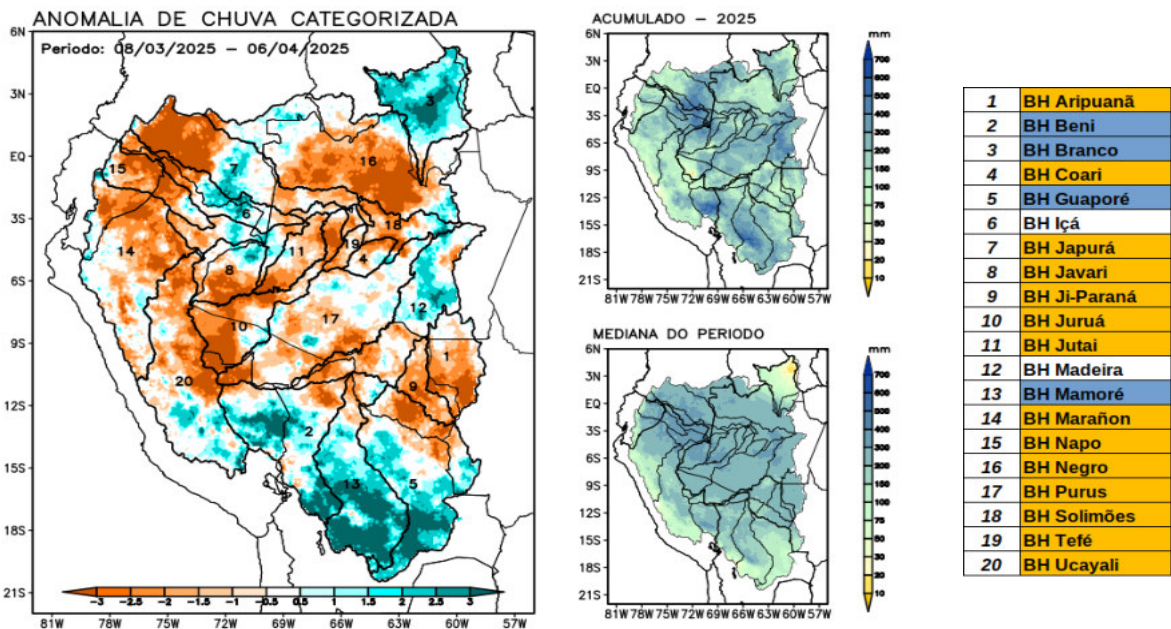
### 3. Dados Climatológicos

#### Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 08/03/2025 a 06/04/2025

Durante o período em análise, 08 de março a 06 de abril, estação chuvosa em grande parte da região, nota-se o auge da estação chuvosa sobre diversas bacias da área de monitoramento com volumes mais elevados nas bacias localizadas na região central da área monitorada. Os volumes mais baixos na parte central da região, com mediana inferior a 170 mm, sobre o Branco (70 mm), Guaporé (152 mm), Ucayali (161 mm) e Mamoré (167 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 190 e 280 mm ocorrem sobre as bacias do Mrañon (190 mm), Beni (198 mm), Aripuanã e Ji-Paraná (226 mm), Negro (241 mm), Madeira (242 mm), Purus (252 mm), Juruá (254 mm), Tefé (268 mm) e Japurá (280 mm). As bacias hidrográficas dos rios Coari (283 mm), Jutai e Napo (289 mm), Javari (297 mm), o curso principal do Solimões (302 mm) e Içá (309 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2024.

No período de 08 de março a 06 de abril de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Aripuanã, Coari, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé, Ucayali e o curso principal do Rio Solimões. Por sua vez as bacias dos rios Beni, Branco, Guaporé e Mamoré apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. Demais bacias se encontram em condições de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 08 de março a 06 de abril de 2025, com valor máximo de 300 mm sobre o Içá, 278 mm sobre o Mamoré, 277 mm sobre o curso principal do Rio Solimões, 257 mm sobre o Beni, 254 mm sobre o Javari e 253 mm sobre o Coari, volumes de precipitação estimados entre 250 e 175 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias dos rios Madeira, Tefé, Purus, Japurá, Jutai, Napo, Negro, Guaporé e Branco. Precipitação inferior a 172 mm estimada sobre as bacias dos rios Juruá (172 mm), Aripuanã (168 mm), Marañon (144 mm), Ucayali (139 mm) e mínima sobre a bacia do Ji-Paraná com média de 138 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2023.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrologicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 08 de março a 06 de abril de 2025							08/03/2025 a 06/04/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	109	166	209	236	272	319	385	168	-1.5
BH Beni	106	141	175	198	231	275	333	257	0.9
BH Branco	20	35	53	70	105	166	228	175	1.7
BH Coari	193	231	262	283	312	359	422	253	-0.9
BH Guaporé	76	104	132	152	183	224	289	194	0.6
BH Içá	184	233	279	309	354	408	474	300	-0.4
BH Japurá	172	215	253	280	318	368	440	221	-1.2
BH Javari	182	228	270	297	340	394	470	254	-1.0
BH Ji-Paraná	98	153	200	226	265	307	361	138	-1.8
BH Juruá	144	194	229	254	287	332	404	172	-1.8
BH Jutai	157	214	260	289	332	383	441	213	-1.4
BH Madeira	125	170	214	242	281	333	409	250	-0.1
BH Mamoré	84	113	144	167	200	248	316	278	1.7
BH Marañon	105	137	168	190	221	268	336	144	-1.1
BH Napo	168	208	255	289	333	392	472	201	-1.6
BH Negro	136	179	216	241	279	334	403	198	-1.1
BH Purus	140	187	226	252	289	341	418	227	-0.7
BH Solimões	182	227	271	302	346	405	482	277	-0.6
BH Tefé	180	209	244	268	302	343	413	228	-1.1
BH Ucayali	88	115	142	161	190	234	306	139	-0.6

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	08/02/2025 a 09/03/2025		15/02/2025 a 16/03/2025		22/02/2024 23/03/2025		01/03/2024 30/03/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	328	0.8	237	-0.5	199	-0.9	207	-0.7
BH Beni	351	1.4	388	1.9	322	1.7	310	1.5
BH Branco	137	1.6	165	1.9	136	1.5	133	1.3
BH Coari	243	-1.1	183	-2.1	195	-2.4	197	-2.4
BH Guaporé	197	-0.2	197	0.1	178	0.0	199	0.7
BH Içá	303	0.5	259	-0.6	263	-1.0	293	-0.5
BH Japurá	239	0.0	236	-0.3	245	-0.8	216	-1.4
BH Javari	315	0.4	230	-1.1	220	-1.7	244	-1.3
BH Ji-Paraná	314	0.9	238	-0.2	196	-0.9	189	-0.9
BH Juruá	265	-0.3	204	-1.2	197	-1.4	150	-2.2
BH Jutai	386	1.2	252	-0.8	213	-1.7	192	-1.9
BH Madeira	363	1.6	298	0.8	256	0.0	259	0.0
BH Mamoré	262	0.4	297	1.3	269	1.3	320	2.0
BH Marañon	260	1.5	219	0.8	200	0.3	185	-0.2
BH Napo	291	0.7	307	0.7	292	0.1	270	-0.3
BH Negro	206	-0.1	181	-0.7	167	-1.3	160	-1.5
BH Purus	306	0.3	270	-0.2	259	-0.3	225	-0.9
BH Solimões	298	0.0	223	-1.2	217	-1.6	237	-1.3
BH Tefé	341	1.1	225	-1.0	200	-1.9	180	-2.4
BH Ucayali	227	0.6	201	0.2	172	-0.3	151	-0.5

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
INDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 08 de março a 06 de abril de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias dos rios Ji-Paraná e Juruá (-1.8), Napo (-1.6) e Aripuanã (-1.5) caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Jutai (-1.4), Japurá (-1.2), Marañon, Negro e Tefé (-1.1) e Javari (-1.0) caracterizadas em condição de seco, Coari (-0.9), Purus (-0.7), Ucayali e o curso principal do Rio Solimões (-0.6) caracterizadas em condição de tendência a seco, Içá (-0.4) e Madeira (-0.1) foram consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias do Guaporé (0.6) e Beni (0.9) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso e Branco e Mamoré (1.7) caracterizada em condição de tendência a muito chuvoso.

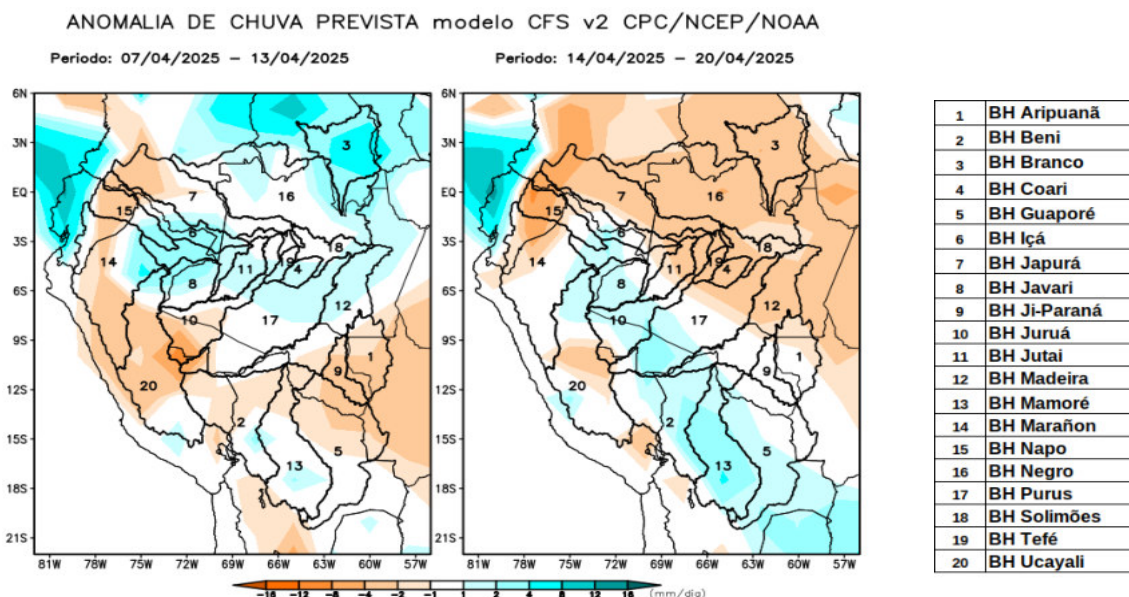


Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação. Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 07/04 a 13/04/2025 (Figura 3 – esquerda), com previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) sobre a área central da região monitorada, sobre as bacias do Branco, Coari, médio e baixo Içá, médio e baixo Javari, médio Juruá, médio Jutai, médio e baixo Madeira, alto Mamoré, baixo Marañon, baixo Napo, alto e baixo Negro, baixo Purus, alto e baixo curso principal do Rio Solimões, alto e médio Tefé, baixo Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação à climatologia sobre as bacias do Aripuanã, médio e baixo Beni, médio e baixo Guaporé, alto Içá, alto Japurá, Ji-Paraná, alto Juruá, baixo Mamoré, alto e médio Marañon, alto Napo, alto Purus e médio Ucayali. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre o alto Beni, alto Guaporé, médio e baixo Japurá, alto Javari, baixo Juruá, alto e baixo Jutai, alto Madeira, médio Mamoré, médio Napo, médio Negro, médio Purus, médio curso principal do Rio Solimões, baixo Tefé e alto Ucayali.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 14/04 a 20/04/2025 (Figura 3 – direita) com previsão de predomínio de déficit (laranja) de precipitação sobre a faixa norte e leste da região monitorada, em relação a climatologia sobre as bacias do baixo Aripuanã, Branco, Coari, alto e baixo Içá, Japurá, baixo Juruá, médio e baixo Jutai, Madeira, alto Marañon, alto Napo, Negro, baixo Purus, médio e baixo curso principal do Rio Solimões, Tefé e médio Ucayali. Previsão de anomalias positivas (azul) sobre as bacias do Beni, Guaporé, médio Içá, alto e médio Javari, alto Juruá, Mamoré, baixo Marañon, baixo Napo, alto Purus, baixo Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre o alto e médio Aripuanã, baixo Javari, Ji-Paraná, médio Juruá, alto Jutai, médio Marañon, médio Napo, médio Purus, alto curso principal do Rio Solimões e alto Ucayali.

### 3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço [alerta.amazonas@sgb.gov.br](mailto:alerta.amazonas@sgb.gov.br).

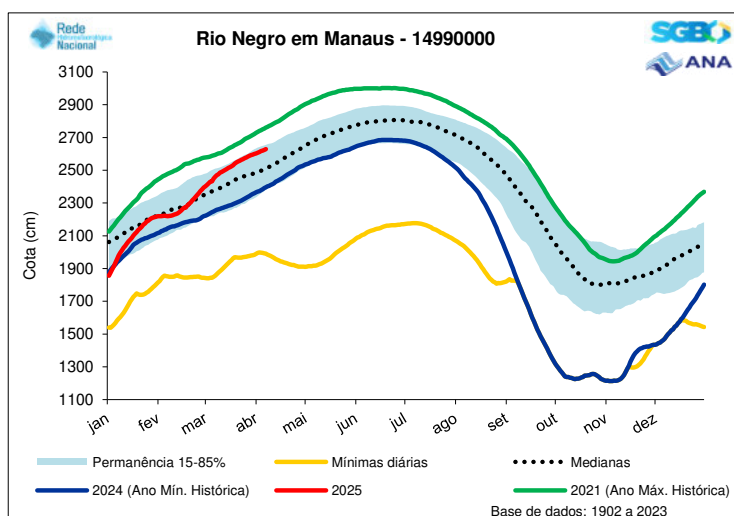


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.

Cota em **08/04/2025** : **2629 cm**  
Mínima em 2024: 1213 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que em 76% dos anos da série histórica a cota máxima ocorre no mês de junho e em 18% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um período preferencial, podendo ocorrer entre outubro e janeiro do próximo ano (Figura 05).

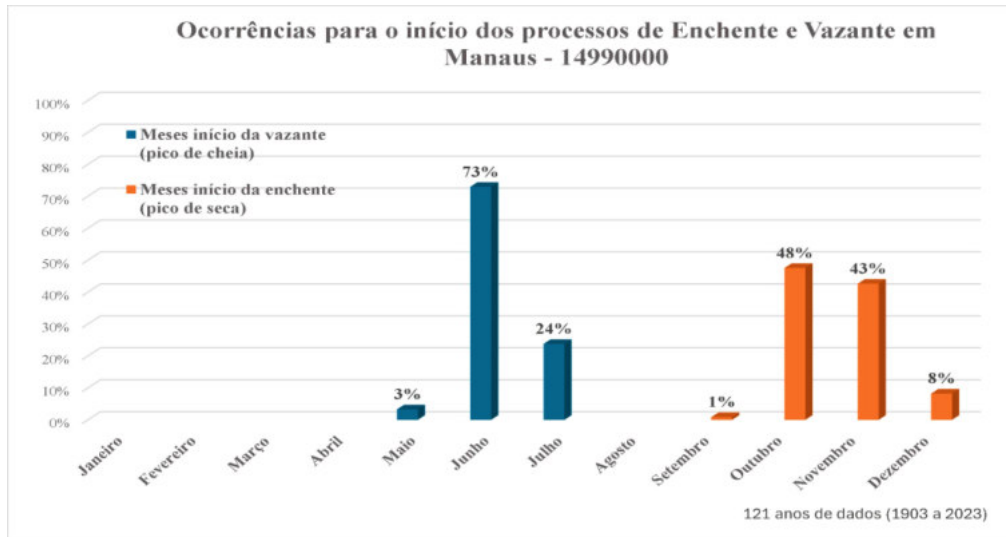


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2023

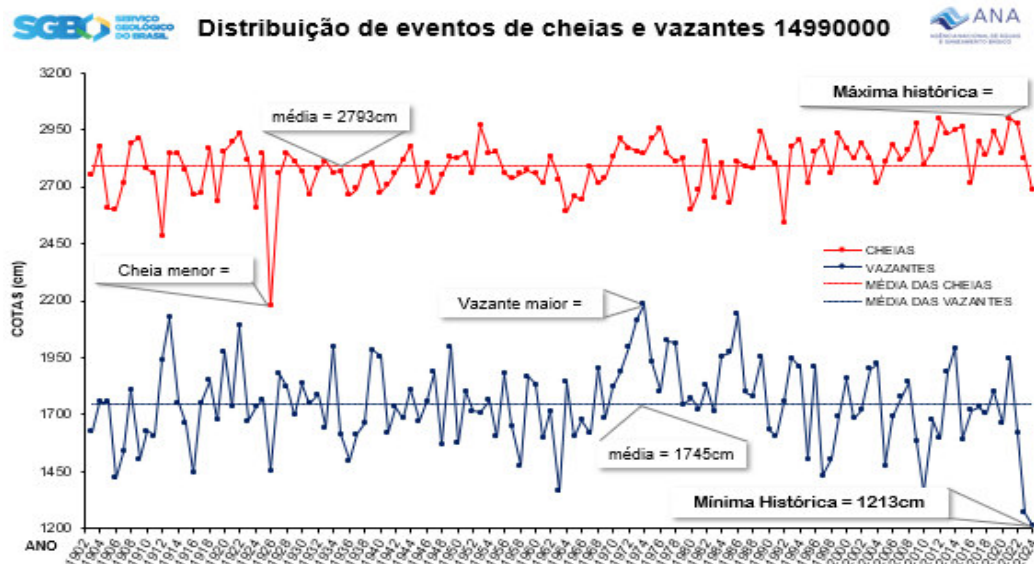


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

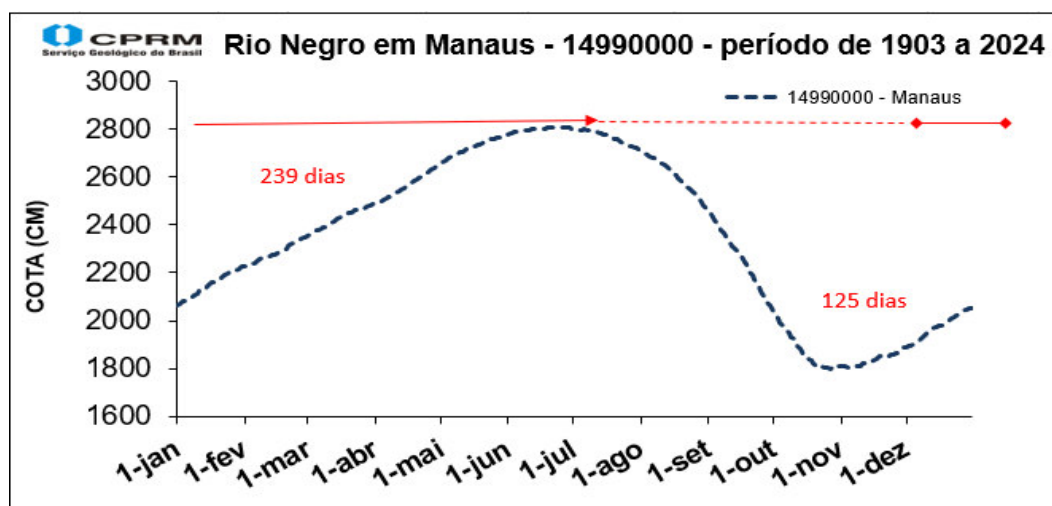
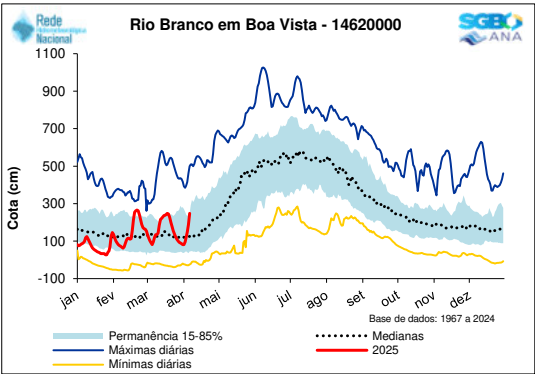


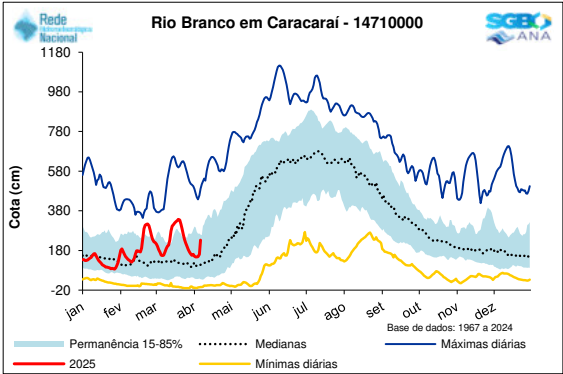
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

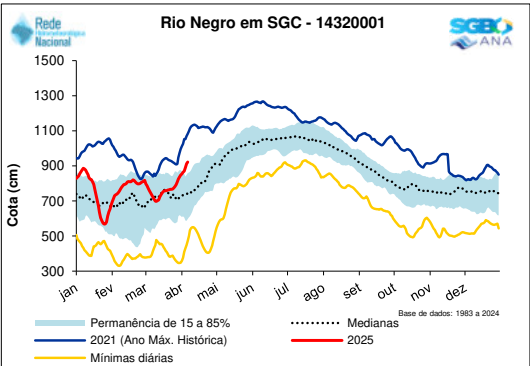


Cota em 08/04/2025 : 248 cm

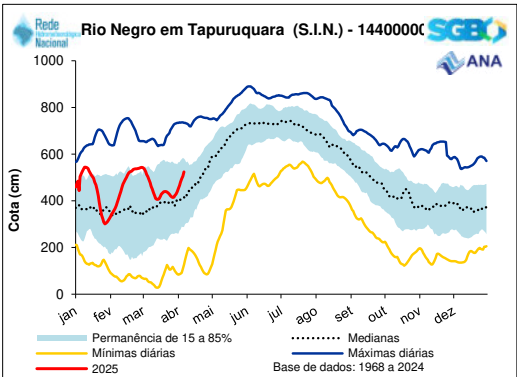


Cota em 08/04/2025 : 232 cm

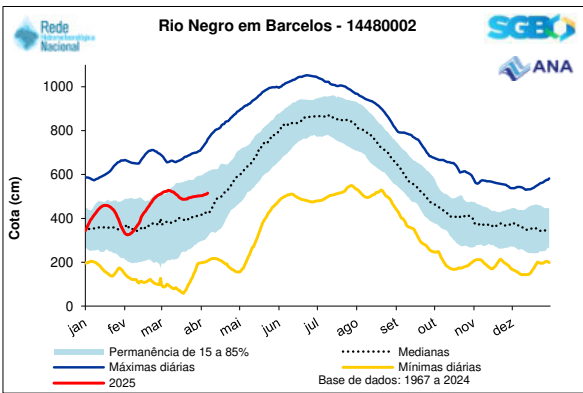
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 08/04/2025 : 922 cm

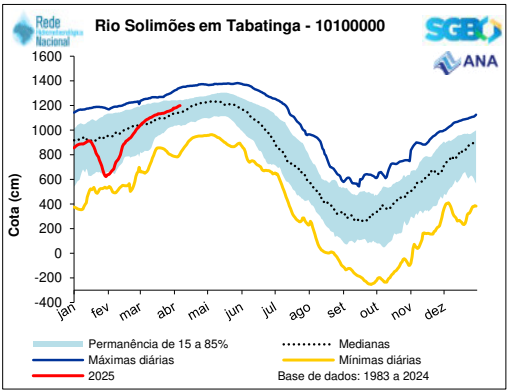


Cota em 08/04/2025 : 524 cm

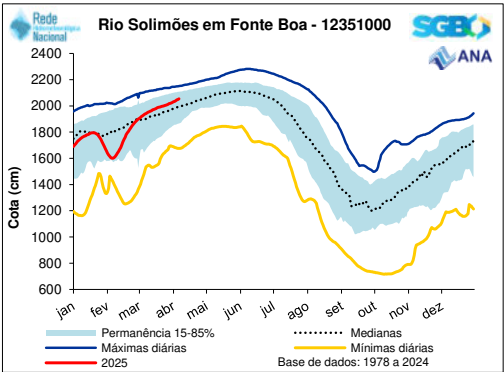


Cota em 08/04/2025 : 515 cm

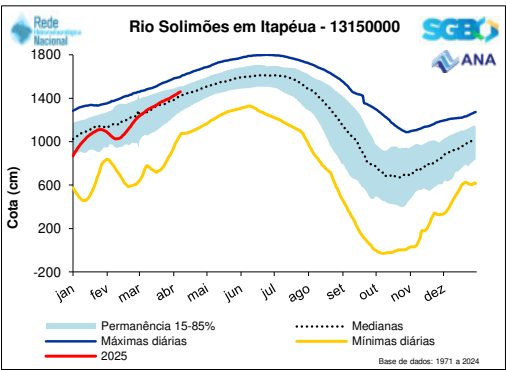
3.3 - Bacia do rio Solimões



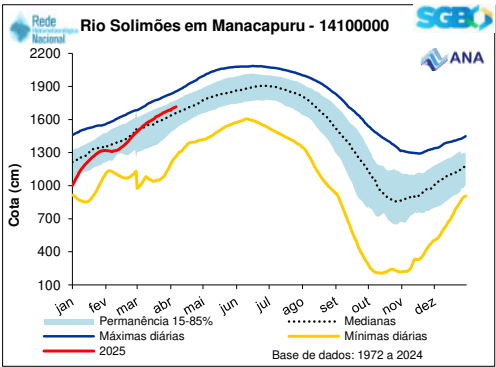
Cota em 08/04/2025 : 1199 cm



Cota em 08/04/2025 : 2054 cm

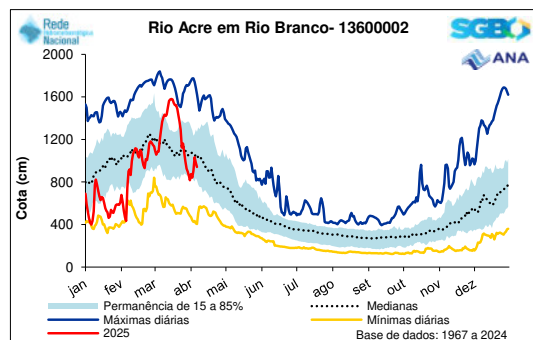


Cota em 08/04/2025 : 1459 cm

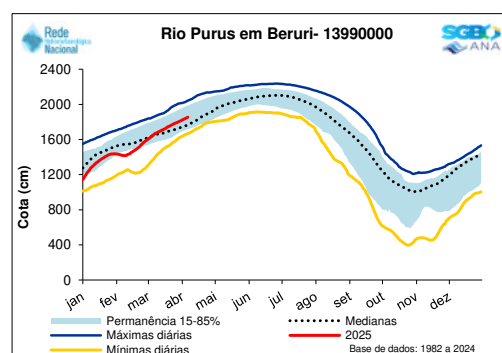


Cota em 08/04/2025 : 1716 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

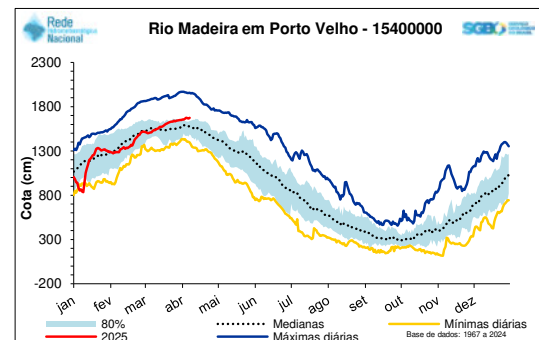


Cota em 08/04/2025 : 942 cm

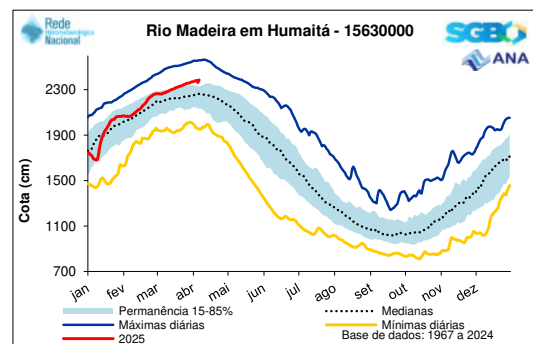


Cota em 08/04/2025 : 1853 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

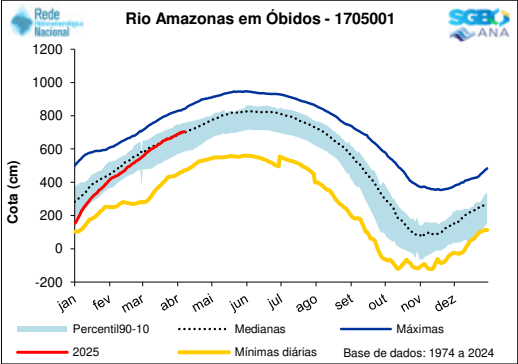
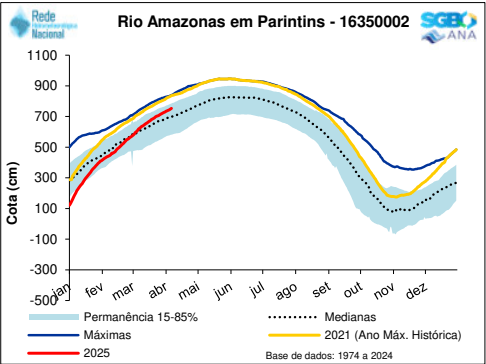
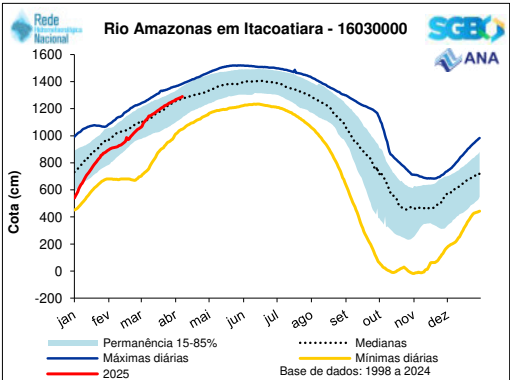
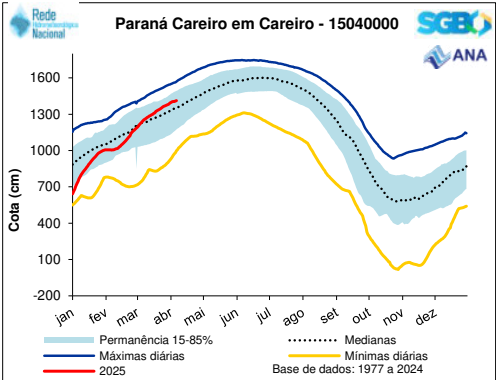


Cota em 08/04/2025 : 1673 cm

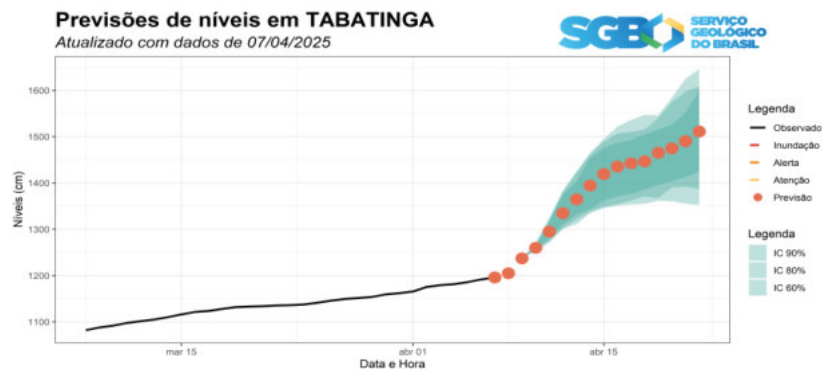


Cota em 08/04/2025 : 2386 cm

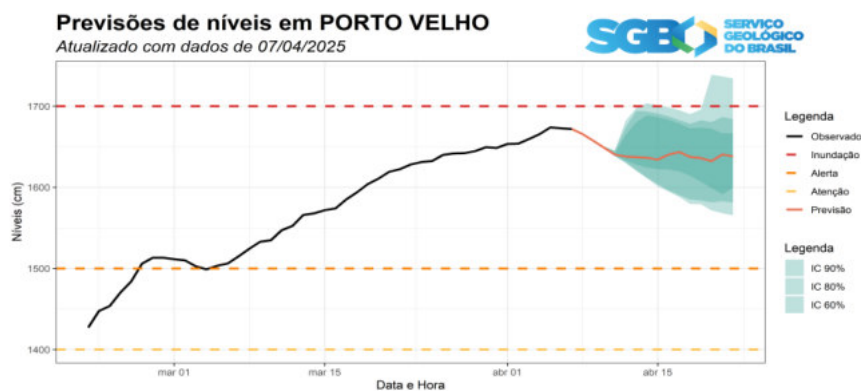
3.6 - Bacia do rio Amazonas



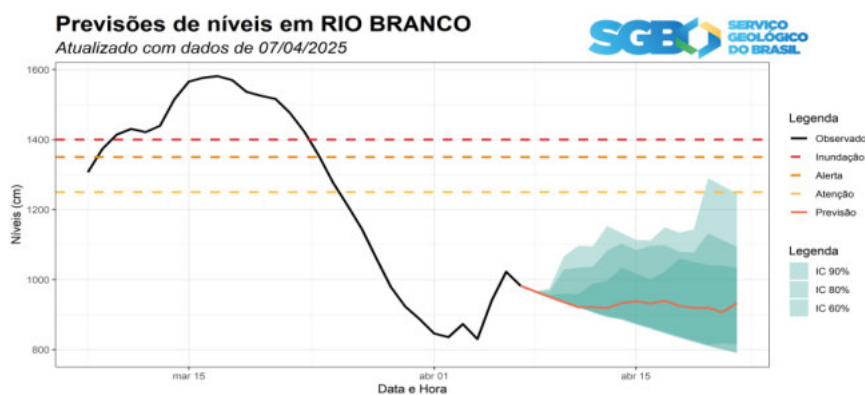
#### 4. Previsões de Níveis



**Figura 07:** Previsão para rio Solimões em Tabatinga, utilizando modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble.

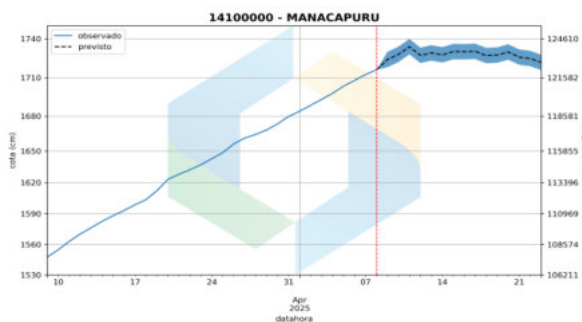


**Figura 8:** Previsão para rio Madeira em Porto Velho, utilizando Cota-cota, utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

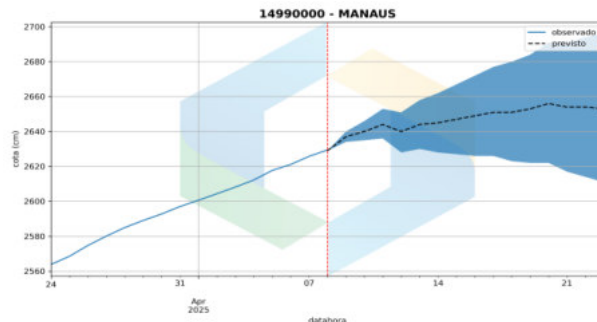


**Figura 9:** Previsão para rio Acre em Rio Branco, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por ensemble.

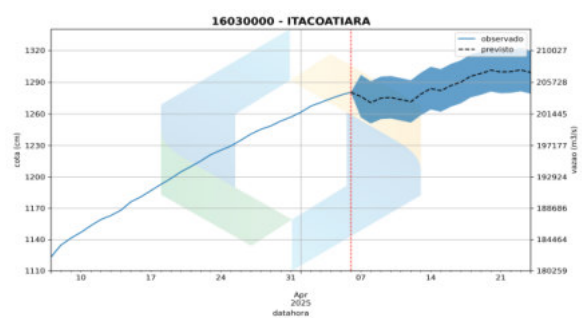
## 5. Projeções utilizando Vazões



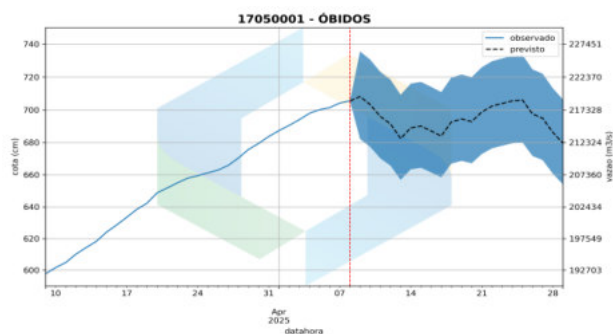
**Figura 10:** Projeção utilizando vazões do Solimões em Manacapuru, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.



**Figura 11:** Projeção utilizando vazões do Negro em Manaus, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.



**Figura 12:** Projeção utilizando vazões do Amazonas em Itacoatiara, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.



**Figura 13:** Projeção utilizando vazões do Amazonas em Óbidos, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

**Jussara Socorro Cury Maciel**  
**Andre Luis Martinelli Real dos Santos**  
**Marcus Suassuna Santos**  
**Artur José Soares Matos**  
**Marcio de Oliveira Candido**  
**Luciana Loureiro (Residente)**  
**Beatriz Guimarães (Estagiária)**

Parceria:



## SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

[www.sgb.gov.br/sace/amazonas](http://www.sgb.gov.br/sace/amazonas)